

6º INOVA & 8º AGROTEC
MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE GESTÃO E AGRONOMIA

ANÁLISE DA LOGÍSTICA E MANEJO DE ANIMAIS DE LEITE TIPO A EM FAZENDA DE SÃO MIGUEL DO OESTE, SANTA CATARINA: UMA ABORDAGEM INTEGRAL

Guilherme Scaranti ¹
Tauane Cristina Trentin ¹
Milena Tomasi Bassani ²

¹ Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga – SC. E-mail: guilherme.scaranti20@gmail.com;

² Docente do Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga – SC.

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias

Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: A produção leiteira é uma das principais atividades econômicas do âmbito agropecuário, com o leite representando uma das mais importantes *commodities* do mercado. Esse setor desafiador, dinâmico e crescente, abastece a esfera consumidora, com uma demanda exigente em qualidade, inovação e segurança alimentar, numa ampla variedade de produtos. O leite tipo A, categoria de leite que se destaca por sua pureza e qualidade, vem ganhando visibilidade, em virtude a seus benefícios, sendo ordenhado por processo mecânico, originado de um único rebanho e beneficiado na própria propriedade, reduzindo significativamente a quantidade final de microorganismo, atendendo aos mais altos padrões de higiene, qualidade e segurança (VILELA *et al.*, 2017). **OBJETIVO:** Analisar a logística e o manejo de animais na propriedade de leite tipo A, destacando possíveis distinções de propriedades convencionais. **MÉTODOS:** O estudo foi conduzido em uma propriedade, localizada no município de São Miguel do Oeste, Santa Catarina, em uma plantel de 273 vacas da raça holandês, destas, 189 em lactação mantidas em sistema intensivo de confinamento, *free stall*. Para a coleta de dados, acompanhou-se a rotina da propriedade, tanto na indústria como no confinamento em si, reunindo informações com proprietários, colaboradores e profissionais responsáveis pelo manejo dos animais e beneficiamento do produto. Atendendo as exigências dos órgãos fiscalizadores para a produção de leite tipo A, a empresa rural possui enfoque em leite A2, sendo aquele que causa menos desconforto digestivo, provenientes de vacas geneticamente selecionadas, e que pode ser consumido por pessoas com alergia à proteína do leite, isso porque ele não possui a beta-caseína A1, responsável pelo desconforto digestivo na maioria das pessoas. **RESULTADOS:** No plantel analisado, os animais são divididos em lotes correspondentes com o seu genótipo, 11 animais A1A1, 48 A1A2, 65 A2A2 e outros 65 em lote separado, aguardando o resultado da genotipagem, processo para determinar as diferenças na composição genética de um indivíduo, coletando fios com bulbo da cauda do animal e encaminhadas para o laboratório credenciado no Estados Unidos. As vacas homozigotas A2 recebem um brinco de identificação na aurícula esquerda para facilitar a identificação durante a ordenha. A propriedade está selecionando seus animais, buscando 100% do rebanho com o genótipo A2A2, entretanto o processo é prolongado, produzindo as progênes com os alelos A2A2 para acelerar o processo. A ordenha é realizada duas vezes ao dia, em sistema espinha de peixe, ordenhando primeiramente os animais A2, seguidos dos heterozigotos e homozigotos A1, o plantel é 70% de vacas primíparas, produzindo em média 37 litros/dia, num total de 7000 litros por dia, o leite de cada categoria é destinada para tanques individuais, não havendo mistura, enviando diretamente para a indústria da propriedade, através de tubulações. A propriedade possui uma indústria própria de beneficiamento para o leite tipo A, com foco no leite A2. O produto é comercializado em todo o oeste e litoral de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná, entretanto um problema analisado é a logística do mercado, em virtude do não conhecimento do produto por determinados públicos, que desconhecem os benefícios do leite tipo A ou não adquirem devido ao alto valor agregado do produto. **CONCLUSÃO:** O leite tipo A está no mercado como uma alternativa aos consumidores, sendo evidente os cuidados estabelecidos na propriedade, com exigentes normas, envolvendo práticas rigorosas de higiene e controle de qualidade, mantendo as características próximas das naturais do produto após a expedição. Entretanto é evidente a falta de informação acerca do leite tipo A e A2, são produtos disponíveis, mas que ainda estão passando por aprovação do público consumidor. A logística da propriedade produtora de leite tipo A e A2 é muito semelhante às convencionais, diferindo em organizações de lotes e destino individual da produção após a ordenha, conduzida diretamente para o beneficiamento, além de processos padrões de genotipagem para identificação da composição genética do animal, sendo selecionado para dar ênfase à missão estabelecida pela empresa, produzir e agregar qualidade ao seu produto.

Palavras- Chave: genótipo A2A2; beneficiamento; bovinos.